



ALBUQUERQUE JR., Valdevino. "Dá glória e recebe":
a expressão mítico-ritual nos "corinhos de fogo" no culto
[neo]pentecostal. 2014. Dissertação (Mestrado) – Mestrado
em Ciência da Religião, Instituto de Ciências Humanas,
Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG.*

Resumo

O culto pentecostal constitui-se num espaço sagrado de festa. Ali, a alegria de sentir-se cheio do Espírito Santo reescreve, na experiência do crente, o mito de pentecostes. Mas, ao mesmo tempo, essa alegria reatualiza esse mito. E são várias as formas de se trazer esta narrativa mítica à tona, tornando-a tangível à percepção e à emoção; e, neste sentido, a cultura desempenha um papel fundamental: ela é o elo a promover o encontro entre as verdades da crença e as experiências religiosas. Segundo Michel Meslin, a religião só alcança o homem através das mediações culturais de seu tempo. Entre essas também variadas "mediações culturais" está a música, com seus gêneros, ritmos e uma força simbólica capaz de funcionar como chave, abrindo as portas da emoção. Este sentimento religioso de alegria tem suas bases no Sagrado, e, assim, até a música que coadjuva o canto alegre do crente se sacraliza; e, ao musicalizar o Sagrado, potencializa ainda mais o sentimento de pertença à comunidade religiosa do indivíduo, que também vê alimentada sua esperança de fé. Este trabalho se envereda na trilha da experiência religiosa, em seus percalços sinuosos. Entendendo que o corinho de fogo – como expressão musical de fé e também de cultura – realiza o papel de lubrificar as engrenagens

* Orientador: Prof. Dr. Arnaldo Érico Huff Júnior. Defesa ocorrida em 28 de fevereiro de 2014.

País de origem: Brasil. E-mail do autor: jr.albuquerque@gmail.com.

das manifestações performáticas de algumas denominações pentecostais, influenciando a dinâmica de alguns desses cultos, refletimos sobre as inter-relações entre esses corinhos e a expressão gestual no culto pentecostal.

Palavras-chave: Pentecostalismo. Corinho de Fogo. Expressão Gestual. Experiência Religiosa.

Abstract

Pentecostal worship constitutes a sacred space of party. There, the joy of feeling full of the Holy Ghost rewrites, within the experience of the believer, the myth of Pentecost. But at the same time, this joy renews this myth. And there are several ways to bring this mythic narrative up, making it tangible to perception and emotion; and, this way, culture plays a key role: it is the link to promote contact between the truths of belief and religious experiences. According to Michel Meslin, the religion only reaches men through cultural mediations of his time. Among these also varied "cultural mediations" it is the music, with its genres, rhythms and a token force capable of functioning as a key, opening the doors of emotion. This religious feeling of joy has its foundations in the sacred world of religion, and even the music that assists the joyful song of the believer is sanctified, and, becoming the music sacred, further enhances the individual feeling of belonging to the religious community, whose hope of faith is fed. This paper embarks on the religious experience trail and in its meandering mishaps. Understanding that "corinhos de fogo" – as a musical expression of faith and also culture – performs the role of lubricating the gears of the performing demonstrations of some Pentecostal denominations, influencing the dynamics of some of these services, we reflect on the interrelationships between these choruses and gestural expression in Pentecostal worship.

Keywords: Pentecostalism. "Corinho de Fogo". Gestural Expression. Religious Experience.